



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O Planejamento Regional: da micro à macro-organização do compartilhamento de serviços em saúde
Autor	JULIA NEGRI SAMPAIO
Orientador	ADRIANA ROESE

Título: O Planejamento Regional: da micro à macro-organização do compartilhamento de serviços em saúde

Autora: Julia Negri Sampaio

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Roesse

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Apresentação: Trata-se de um estudo que discute a regulação no sistema público de saúde como instrumento para a organização e otimização dos recursos disponíveis. A problemática aqui debatida envolve situações no sentido de contribuir com o Planejamento Regional de uma região de saúde. O presente estudo está vinculado a uma pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), sob chamada FAPERGS/MS/CNPq/SESRS n. 002/2013.

Metodologia: Pesquisa qualitativa do tipo exploratória, tendo a área analisada no estudo composta por seis Municípios - Alvorada, Cachoeirinha, Gravataí, Glorinha, Porto Alegre e Viamão - articulados em uma das 30 Regiões de Saúde no Estado do Rio Grande do Sul. Os dados apresentados foram gerados a partir de entrevistas semi-estruturadas, junto aos gestores municipais de saúde. Estas foram transcritas na íntegra e categorizadas a partir da análise de conteúdo, auxiliada por software de organização de dados e das categorias empíricas, NVIVO. Salienta-se que o projeto foi aprovado pelos Comitês de Ética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre.

Resultados: A regulação dos recursos nos municípios que compõem a RS10 é permeada pela demanda gerada em função da ampliação da oferta de serviços na atenção básica, este processo amplia a demanda por acesso aos serviços de saúde em outros níveis do Sistema de Saúde, ou seja, haverá como consequência o aumento do volume de encaminhamentos para a média e alta complexidade. Isto se torna uma discussão permanente nas instâncias das Coordenadorias Regionais de Saúde, tendo em vista que é justamente nestes níveis de atenção que os Municípios encontram as principais dificuldades em garantir o direito de acesso universal ao atendimento em saúde da população. Soma-se a esta questão, a escassez de recursos humanos para atender a esta demanda, fator compartilhado por todos os municípios, tendo como decorrência disto um intenso fluxo de encaminhamentos para consultas especializadas em outros municípios. As consequências disso são as mais variadas, como por exemplo, a longa fila de espera para atendimento e tratamento de média e/ou alta complexidade, os deslocamentos de pessoas entre regiões distantes, a superlotação de Unidades de Pronto Atendimento na busca de tratamentos mais complexos, a falta de insumos, ausência de recursos para diagnosticar, entre outras situações relacionadas. Diante desse cenário, os gestores reconhecem a necessidade de uma rediscussão do planejamento em saúde na região como um todo, assim como do próprio pacto federativo, da regionalização, dos repasses para municípios e das referências. Entretanto, é reconhecido que dificilmente estas complicações são tratadas em reuniões e congressos, e isto acaba por nunca ser trabalhado em espaços coletivos de discussões. Os gestores apontam que a funcionalidade do sistema está ultrapassada e engessada, novas demandas e necessidades têm surgido, porém, soluções para tais não têm sido realizadas para acompanhar as mesmas.

Conclusões do Trabalho: A regulação no sistema regional de saúde tem enfrentado dificuldades com a escassez de recursos diante da grande demanda apresentada. A cooperação e solidariedade entre os gestores municipais se apresenta timidamente no sistema de saúde. Ressalta-se a importância da inserção de uma graduanda do curso de Políticas Públicas em uma pesquisa na área da saúde, tendo em vista que o SUS necessita constantemente de estudos e transformações para aperfeiçoamento dos serviços ofertados.